

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Desempenho forrageiro de híbridos de Paspalum sob diferentes níveis de nitrogênio
Autor	LISIANE DA SILVEIRA GARCIA
Orientador	MIGUEL DALL AGNOL

Desempenho forrageiro de híbridos de *Paspalum* sob diferentes níveis de nitrogênio

Autor: Lisiane da Silveira Garcia

Orientador: Miguel Dallagnol

O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho forrageiro de híbridos interespecíficos de *Paspalum* (*P. plicatulum* x *P. guenoarum*) em resposta à fertilização nitrogenada ou misturas com leguminosas. O experimento foi conduzido na Estação Experimental Agronômica (EEA) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), localizada no município de Eldorado do Sul, RS. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados, com três repetições, em um arranjo fatorial 6 x 5, sendo seis gramíneas e cinco níveis de nitrogênio (N), mais a mistura com leguminosas. Foram avaliados quatro híbridos interespecíficos de *Paspalum* (226, 154, 150, 87), um ecótipo de *P. guenoarum* (Azulão) e *P. maximum* cv. Aruana, que foi utilizada como testemunha. Os níveis de fertilização nitrogenada foram: 0, 60, 120, 240 e 480 kg de N ha⁻¹. As leguminosas utilizadas foram trevo branco (*Trifolium repens* cv. BRSURS Entrevero) e cornichão (*Lotus corniculatus* cv. URSBRS Posteiro). Os caracteres mensurados foram: produção de massa seca total (MST); proteína bruta (PB); fibra em detergente neutro (FDN); fibra em detergente ácido (FDA) e digestibilidade (DIG). O desempenho dos genótipos foi avaliado por meio de cortes quando a altura do dossel atingia 30 cm, permanecendo um resíduo de 15 cm. As amostras coletadas foram alocadas em estufa de circulação forçada de ar a 65°C, até peso constante. Para determinação da PB, FDN, FDA e DIG as amostras foram moídas e analisadas usando a metodologia de Espectroscopia no Infravermelho Próximo – NIRS. Os dados foram submetidos à análise de variância em esquema fatorial, tendo como fatores o “nível de N” e o “genótipo”, e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, por meio do pacote estatístico SAS (2001). Houve interação entre o nível de N e os genótipos para os caracteres MST e FDA. No nível 0, 60 e 480 kg de N ha⁻¹ a cv. Aruana mostrou os maiores desempenhos. Para o nível 120 kg de N ha⁻¹ o híbrido 87 apresentou a maior produção, no entanto, não diferiu do ecótipo Azulão e da cv. Aruana. Em relação ao nível 240 kg de N ha⁻¹ observou-se que, a maior produção de MST foi da cv. Aruana, porém, esta não se diferenciou do ecótipo Azulão. Na mistura com leguminosas os maiores desempenhos foram obtidos para os híbridos 226 e 87 e para cv. Aruana. De modo geral, as maiores produções de MST foram observadas no nível 480 kg de N ha⁻¹. A mistura com leguminosas proporcionou uma produção de MST semelhante ao nível de 60 kg de N ha⁻¹. Os maiores percentuais de PB e DIG foram observados na mistura com leguminosas. Os menores valores de FDN e FDA também foram obtidos na mistura com leguminosas, porém, o primeiro não apresentou diferença do nível 480 kg de N ha⁻¹. Sendo assim, os resultados demonstram que a fertilização nitrogenada aumenta a produção de forragem dos híbridos, além de proporcionar a expressão da variabilidade entre os mesmos. Além disso, a mistura com leguminosas melhora o valor nutritivo da pastagem.